



Brazilian Journal of
Information Science

Brazilian Journal of Information Science: research trends



Equipe Editorial

Editor Responsável

Carlos Cândido de Almeida, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Conselho Editorial

Carlos Cândido de Almeida, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Edberto Ferneda, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

João Batista Ernesto de Moraes, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

José Augusto Chaves Guimarães, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Maria José Jorente, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Mariângela Spotti Lopes Fujita, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Plácida L. V. A. da C. Santos, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Walter Moreira, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Editores Associados

Mariângela Spotti Lopes Fujita, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Plácida L. V. A. da C. Santos, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

João Batista Ernesto de Moraes, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Editores Assistentes

Edberto Ferneda, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Maria José Jorente, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Walter Moreira, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Presidente do Comitê Editorial

José Augusto Chaves Guimarães, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Comitê Editorial

Ana Alice Rodrigues Pereira Baptista, Universidade do Minho, Portugal

Antonio Luis García Gutiérrez, Universidad de Sevilla, Espanha

Victor Herrero-Solana, Universidad de Granada, Espanha

Gloria Ponjuán Dante, Universidad de la Habana, Cuba

Luciana Duranti, University of British Columbia, Canada

Isidoro Gil-Leiva, Universidad de Murcia, Espanha

Jorge Wagensberg Lubinski, Universidad de Barcelona, Espanha

Rosa Estopá Bagot, Universitat Pompeu Fabra, Espanha

Blanca Rodríguez Bravo, Universidad de León, Espanha

Adolfo Alonso Arroyo, Universitat de València, Espanha

Chaim Zins, University of Haifa, Israel

Alan Gilchrist, The Cura Consortium, Reino Unido

Kathrin La Barre, University of Illinois, Estados Unidos da América do Norte

Marilda Lopes Ginez de Lara, Universidade de São Paulo, Brasil

Maria Nélida González de Gómez, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasil

Renato Tarciso Barbosa Sousa, Universidade de Brasília, Brasil

Lena Vânia Ribeiro Pinheiro, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasil

Renato Rocha Souza, Fundação Getúlio Vargas

Fernanda Ribeiro, Universidade do Porto, Portugal

Francisco Javier Garcia Marco, Universidad de Zaragoza, Espanha
Hope A. Olson, University of Wisconsin-Milwaukee, Estados Unidos da América do Norte

María José López-Huertas, Universidad de Granada, Espanha

Mónica Izquierdo Alonso, Universidad de Alcalá, Espanha

Juan Carlos Fernández Molina, Universidad de Granada, Espanha

Mario Barite, Universidad de la Republica, Uruguai

Elias Sanz Casado, Universidad Carlos III de Madrid, Espanha

María Gladys Ceretta Soria, Universidad de la Republica, Uruguai

Maria Blanca Gil Urdiciain, Universidad Complutense de Madrid, Espanha

Tom Nesmith, University of Manitoba, Canada

María Manuela Moro Cabero, Universidad de Salamanca, Espanha

Maria Manuel Borges, Universidade de Coimbra, Portugal

António Pulgarín Guerrero, Universidad de Extremadura, Espanha

Joseph T. Tennis, University of Washington, Estados Unidos da América do Norte

Widad Mustafa El Hadi, Université de Lille, França

José Antonio Moreira González, Universidad Carlos III de Madrid, Espanha

María del Carmen Agustín Lacruz, Universidad de Zaragoza, Espanha

Miguel Ángel Marzal García-Quismondo, Universidad Carlos III de Madrid, Espanha

Rosa San Segundo Manuel, Universidad Carlos III de Madrid, Espanha

Rafael Capurro, Hochschule der Medien-Stuttgart, Alemanha

Produção Editorial

Maria Rosângela Oliveira, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Lúcio Felipe Mello Neto, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Design da Informação

Maria José Jorente, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Joana Gusmão Lemos, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Talita Cristina da Silva, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Nessa Edição:

Normalização

Laura Maria do Rego, Universidade Estadual Paulista (UNESP),

Isadora, Universidade Estadual Paulista (UNESP),

Consultoria em Inglês

Natália Nakano, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Pareceristas

ALDINAR BOTTENTUIT

ANA CÉLIA RODRIGUES

ANTONIO PULGARÍN

CARLOS ALBERTO ÁVILA ARAÚJO

EDBERTO FERNEDA

ELY FRANCINA OLIVEIRA

GUILHERME DIAS

GUSTAVO LIBERATORE

JOSÉ CARLOS GRACIO

JOSÉ EDUARDO SANTAREM SEGUNDO

LÍGIA CAVALCANTE

MARIA CLAUDIA GRÁCIO

MARIA MANUEL BORGES

RICARDO SANTANA

A revista Brazilian Journal of Information Science - BRAJIS iniciou suas atividades em 2006 sob a responsabilidade editorial pioneira da professora Marta Lígia Pomim Valentim, a quem agradecemos antecipadamente pelo excelente trabalho realizado, juntamente com todos os membros do conselho editorial.

Desde seus primeiros fascículos a proposta da BRAJIS foi ousada em relação ao cenário brasileiro, oferecendo ao leitor a oportunidade de acessar artigos em inglês e em versões em português, primeira experiência do gênero em âmbito nacional.

Sabemos que a língua portuguesa é falada por mais de 300 milhões de pessoas, posicionada entre as cinco mais faladas do mundo. Contudo, a predominância científica da língua inglesa é um fato que os editores de periódicos científicos não podem desconsiderar no momento de decidir a respeito da política editorial. Não obstante, as línguas neolatinas não podem ser totalmente desconsideradas pelos editores, em razão do impacto econômico e científico que elas representam.

A despeito de o uso do inglês para comunicação dos resultados científicos, as línguas neolatinas - entre elas as línguas portuguesa, espanhola e francesa - são fundamentais para que os falantes nativos possam representar a si mesmos, e representar o mundo e a cultura que os cercam. É possível cogitarmos que o primeiro evento intelectual associado à criação do conhecimento é pensado nas línguas maternas, apesar de a comunicação dos resultados de pesquisa ser efetivada, prioritariamente, na língua inglesa. Reconhecendo a influência da língua inglesa na comunicação científica, bem como a alta produção acadêmica nas línguas portuguesa e espanhola, decidimos a partir deste momento da BRAJIS priorizar o recebimento de propostas de originais de artigo nestas três línguas.

Por razões elencadas anteriormente, e também considerando o nível de contato da comunidade de especialistas brasileiros com as tradições americana, espanhola e francesa da Ciência da Informação, nesta nova etapa da revista em que farão parte um novo conselho editorial, formado por docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Unesp, a revista procurará avançar a patamares dantes não alcançados.

Em que pese a influência dos mecanismos de avaliação dos periódicos, na edição de revistas científicas devemos, sobretudo, pensar em novos desafios para os próximos anos. Nesse sentido, podemos nos antecipar sobre o teor de algumas mudanças que ocorrerão e que não se restringirão apenas à forma, que logrou através do trabalho constante e conjunto uma posição de destaque à

revista, representada pelos conceitos obtidos nas avaliações de periódicos.

Tais mudanças que serão notadas nas edições posteriores, terão como objetivo precípua e norteador a potencialização das conquistas galgadas com muita dedicação e empenho por toda a equipe editorial. Merece destaque a menção de algumas mudanças representadas pelas seguintes ações:

- Gestão: a BRAJIS a partir deste momento passará a contar com um número amplo de colaboradores junto ao conselho editorial e ao comitê científico, trabalhando sob uma *filosofia participativa* em que os vários agentes atuam efetivamente na revista para garantir o padrão de qualidade esperado. Um resultado visível desta decisão será dar ciências a todos sobre as práticas de edição, do sistema de avaliação e das etapas da produção da revista, desde o envio de originais, passando pela decisão sobre a inclusão do material em uma nova edição, até o encerramento do processo. Incluindo, até mesmo, de modo colaborativo a definição do conteúdo do editorial. Com isso, buscaremos trabalhar de uma forma compartilhada, assim como praticam as equipes editoriais das principais revistas de impacto internacional no campo da Ciência da Informação.

Associado à gestão da revista, pareceu-nos adequado incluir especialistas no processo de produção, reconhecendo como parte do circuito de elaboração os bibliotecários, os revisores, os técnicos em informática e os profissionais de editoração. Com efeito, estes profissionais realizam uma atividade nem sempre substituível à altura pelo editor e demais colaboradores. Nada mais justo e meritório que incluir estes profissionais na equipe que atuará na produção da revista.

- Editores Associados: esse processo será fundamental na medida em que os colaboradores exercem funções de Editores Associados, o que na prática garante a qualidade das atividades realizadas pela revista. Os colegas, professora Mariângela Spotti Lopes Fujita, professora Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos e professor João Batista Ernesto de Moraes colaborarão com a BRAJIS nesse sentido.

- Editores Assistentes: os editores assistentes se responsabilizarão pela edição de seções da revista. Assim contaremos com a colaboração dos Editores Assistentes, os professores Edberto Farneda (na Seção *Research Progress*), Maria José Vicentini Jorente (Seção de Entrevistas) e Walter Moreira (Seção de Resenhas). Consequentemente, as seções nas próximas edições serão remodeladas adotando esta nomenclatura e propósito. Em razão disso, e da pretensão da revista em atingir o público acadêmico sublinhado as principais tendências de pesquisa, deixaremos de publicar as Seções de Comunicações e Relatos de Experiências, apesar de reconhecermos a importância das experiências profissionais no campo da Ciência da Informação.

- Presidência do Comitê Científico: sob a responsabilidade do professor José Augusto Chaves Guimarães, concentraremos as atribuições ligadas à gestão das relações profissionais dos membros da revista, especialmente os especialistas externos. Desse modo, pensamos em garantir um maior interlocução teórica nas especialidades da área, agregando colaboradores das mais diferentes instituições e países.

- Garantia da diversidade temática e de perspectivas teóricas: com este objetivo estamos convidando especialistas de alto nível e mundialmente reconhecidos na comunidade acadêmica do campo para compor o Comitê Científico com a intenção de consolidar nosso projeto de colaborar com investigadores de todos os principais eixos temáticos da Ciência da Informação. Essa estratégia procura evitar a centralidade de abordagens ou de tendências monotemáticos que, não raras vezes, pode sugerir uma revista científica, dada a formação e a área de especialização de seu corpo editorial.

- Subtítulo e Sigla: para melhor caracterizar o foco científico da revista e analisando as propostas e perspectivas no campo da Ciência da Informação, a equipe editorial da BRAJIS se convenceu de que a expressão “Research Trends” garantiria a ênfase esperada para esta nova fase da revista. A alteração da sigla BJIS também foi necessária, pois nas reuniões da equipe editorial, nos convencemos de que a sigla poderia ser de difícil pronúncia para os membros das comunidades acadêmicas anglófonas. Nesse contexto, surgiu o acrônimo BRAJIS, que utiliza uma primeira sílaba mais as iniciais do título para ser executado como uma palavra única, e não mais como uma sigla.

A edição que chega agora à comunidade acadêmica da Ciência da Informação, diante deste período de imensos desafios, está voltada a duas seções principais da revista vinculadas à proposta vigente em 2013, nas seções Artigos e Relatos de Experiências. Nesta edição, contamos com excelentes artigos de pesquisa, a saber: *Scientometric Appraisal of the Journal of Intellectual Property Rights*, de autoria de Munusamy Natarajan, *Outsourcing of Library Services in Nigerian University Libraries: the pros and cons*, de Flora Okogwu, *Interest and Self Motivation as Correlates of Capacity Building and Career Commitment: a study of female librarians in Nigeria*, de autoria coletivo de Iroaganachi Mercy Ariomerebi e Enwefa Ifeakachuku, além do trabalho de *Information Seeking Behaviour of Students of Ajayi Crowther University, Oyo, Nigeria*, de autoria de Omobolanle Seri Fasola e Samuel Oladipo Olabode. Esses trabalhos revelam que as temáticas ligadas aos estudos métricos e à análise do comportamento informacional dos usuários estão sendo amplamente debatidas em outras regiões do mundo, cujos campos de aplicação são dos mais

variados.

No que se refere aos relatos de experiência, divulgamos nesta edição os trabalhos *Oriental Manuscripts in Shri Partap Singh (SPS) Library Srinagar, Kashmir (India)*, de autoria de Kamran Khan, *Automation in Library's Collection Development and Acquisition Process in Academic Institutions in Delta Central, District of Delta State, Nigeria*, dos autores Oghenovo Kelvin Onoriode e Oghenetega Ivwighreghweta, além do trabalho de Jorge Caldera-Serrano, intitulado *Sports Photojournalism: control and regularisation of the main elements for retrieval*. Essas contribuições refletem as práticas de especialistas em informação nos campos da conservação, automação e tratamento da informação.

Por fim, esperamos que a BRAJIS possa atuar efetivamente como um veículo de interlocução acadêmica internacional no âmbito da Ciência da Informação, subsidiando não apenas crescimento teórico e aplicado do campo, como também oferecer uma ampla dialogicidade científica, abrindo caminho para novas colaborações.

Boa leitura!

Conselho Editorial
BRAJIS